

INSTRUMENTO PEDAGÓGICO E SUA APLICAÇÃO

Joao Victor Rodrigues da Silva

Mariana Coelho Martins

Eduardo Yoshinori Nagata

Centro Universitário Salesiano de São Paulo

INTRODUÇÃO

O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual Arnolfo Azevedo da cidade de Lorena (SP), no segundo semestre de 2019, visou a criação de material para interação das duas turmas do 9º ano A e B.

É certo que, segundo Graber e Woods (2014, p.89) “não existe apenas modelo de currículo, atividade de aprendizagem ou plano de aula que dê conta das distintas necessidades de aprendizagem de todas as crianças em cada situação”. Visando maior interação entre os alunos e suas respectivas turmas, optou-se por criar cestas de Basquete a partir de material utilizado na natação, o macarrão flutuante, os quais dariam maior flexibilidade na escolha dos locais, bem como altura para a prática.

Assim sendo, a utilização por materiais didáticos no contexto da Educação Física escolar, conforme ensinamentos de Tahara, Darido e Bahiix (2017) é muito importante no processo educacional, uma vez que estes materiais podem ser instrumentos que auxiliam na aprendizagem dos alunos sobre os conteúdos da referida área.

De acordo com De Rose Junior e Tricoli (2005), “o basquetebol é considerado um esporte de cooperação e oposição, com ocupação de espaço comum e participação simultânea”. Assim sendo, tem-se que o basquete é um esporte coletivo que proporciona a socialização dos alunos de suas respectivas turmas, o que foi inicialmente visada para o projeto do segundo semestre de 2019.

O equipamento criado foi colocado em prática realizando testes pilotos e posteriormente apresentado para os alunos da escola, mostrando os benefícios da prática de esportes coletivos para o seu bem-estar individual, melhorando sua qualidade de vida.

OBJETIVO

Confecção de um material pedagógico para as turmas do 9º ano de uma Escola Estadual de Lorena, com a intenção de mostrar aos alunos uma vivência do basquetebol de forma divertida, lúdica e inovadora.

METODOLOGIA

Amostra

A amostra contou com a participação de alunos do 9º ano de uma escola Escola Estadual da cidade de Lorena-SP com 37 alunos.

Materiais

Materiais utilizados para a confecção do instrumento: macarrão flutuante, bola, compensado 3 mm, cola quente, mangueira de irrigação, abraçadeira de nylon e spray de tinta.

Procedimentos

Foi apresentado aos alunos um material que poderia ser utilizado por crianças do Ensino Fundamental II, em uma modalidade do jogo de Basquete.

O jogo envolvia ludicidade entre os participantes, foi confeccionado de modo que não encontrassem dificuldades em fazer a pontuação durante o jogo, uma vez que o instrumento não tinha a altura da cesta oficial do Basquetebol. Durante o jogo os participantes tiveram que driblar a bola até 3 vezes e passavam a bola a outro jogador da mesma equipe. Nesse jogo, como no basquete oficial a maior dificuldade do aluno durante o jogo foi de criar uma estratégia que fizesse com que a outra equipe estivesse despreparada para receber o contra-ataque.

Os alunos aprenderam a trabalhar em equipe (obedecer às regras do jogo) e criaram uma estratégia para que a equipe vencesse. A turma foi dividida em 2 equipes que jogaram entre si, durante 10 minutos de jogo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o jogo de basquete com a utilização do material desenvolvido, foi aplicado um questionário para presente pesquisa.

Nota-se que a nota média para o material produzido foi de 4,77, demonstrando que o objeto criado e utilizado foi bem aplicado, aceito e bem entendido pelos alunos, considerando a nota total de 5.

Paes (2006) nos ensina que na iniciação esportiva para criança deve ser levada em conta suas diferenças entre os adultos, principalmente quanto seus aspectos motor, social, psicológico, filosófico e intelectual. Para enfrentar o desafio identificado, essas adaptações das regras devem considerar quatro indicativos: inclusão, autonomia, cooperação e diversificação.

Segundo Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) o êxito na promoção de estado positivo da saúde do adolescente ocorre através de maior atividade física, dependendo de uma abordagem multidisciplinar.

A finalidade do ensino da Educação Física na escola, segundo Freire, Oliveira (2004) é a de “possibilitar a aprendizagem de diferentes conhecimentos sobre o movimento, contemplando as três dimensões: procedimental (saber fazer), conceitual (saber sobre) e atitudinal (saber ser)”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização do evento pedagógico que foi definido como “Cestinha”, assumiu-se o desafio de buscar o envolvimento dos alunos mesmo com diferentes preferências esportivas e todos participaram direta ou indiretamente do material.

Considera-se que o grande "facilitador" durante toda apresentação do instrumento foi a altura da cesta, o que fez com que todos os jogadores ficassem envolvidos e mobilizados.

Os alunos se mostraram bastante ativos durante todo o processo, e a medida em que foram entendendo melhor o jogo, a partida ficou mais dinâmica, com mais interesse e participação.

REFERÊNCIAS

DE ROSE JUNIOR, D.; TRICOLI, Valmor. **Basquetebol: Uma Visão Integrada entre Ciência e Prática**. Barueri, SP: Manole, 2005.

FREIRE, E. dos S.; OLIVEIRA, J. G. M. Educação física no ensino fundamental: identificando o conhecimento de natureza conceitual, procedimental e atitudinal. **Revista Motriz**, Rio Claro, SP, v.10, n.3, p.141-151, set./dez. 2004.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GRABER, K. C.; WOODS, A. M. **Educação Física e Atividades para o Ensino Fundamental**. Porto Alegre: 2014.

PAES, R. R. **Pedagogia do Esporte**: Especialização Esportiva Precoce. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SANTANA, W. H. S.; PASSERINE, M. F.; BARROS C. L. A pratica do basquetebol para alunos do ensino fundamental: Estudo introdutório. **Revista conexão eletrônica**, Três Lagoas, MS, 2016.

TAHARA, Al. K.; DARIDO, S. C.; BAHIA, C S. Materiais didáticos e a educação física escolar. **Conexões: Educ. Fís., Esporte e Saúde**, Campinas: SP, v. 15, n. 1, p. 368-379, jul./set. 2017. ISSN: 1980-9030.